O ECO
Jornal da Ilha Grande

PEGUE
GRÁTIS
SEU EXEMPLAR
TAKE IT FREE

Julho de 2016 - Ano XVII - Edição 207

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

PASSAGEM DA CHAMA OLÍMPICA MOBILIZA COMUNIDADE

Conduzida por Ziraldo, moradores e convidados, a celebração olímpica foi um sucesso na Ilha Grande

Foto: Bebel Saravi Cisneros



PÁGINA 10

QUESTÃO AMBIENTAL

O caso da PPP da Ilha Grande

PÁGINA 06

COISAS DA REGIÃO

Rio descumpre todas as metas ambientais para as Olimpíadas

PÁGINA 15

PREFEITURA

Alerta aos comerciantes do Abraão

PÁGINA 17

EDITORIAL



A SOCIEDADE TEM UMA FORÇA DESCOMUNAL QUANDO SABE EXERCER A CIDADANIA

A Ilha ultimamente tem operado em verdadeiro campo de batalha para exercer o direito de cidadania de seu povo, diante da postura do governo do Estado que exerce poder autocrático no sentido do famoso "goela a baixo" desde sempre.

O governo está apontando mal, seu escopo ao estilo cesarismo só tem a perder na Ilha, pois este povo hoje exerce a maior organização social do Estado. Sabe o que quer, não se entrega, divulga em jornal próprio com dez mil exemplares, discutem-se as opiniões e leva-se para o debate o que é de seu interesse majoritário. Só ditadura passará por cima disso.

A Ilha Grande sempre foi muito determinada na proteção de seu espaço. Só o Estado nunca entendeu isso. Como exemplo, o gestor do parque no tempo do IEF, se meteu à déspota e a comunidade ateou fogo no parque. De forma alguma eu aprovo isto, mas, apenas para mostrar a determinação deste povo. Aquele lixão criado ali na divisa do Parque e APA, por guerrinha de egos entre Prefeitura e o Estado, hoje só não é cinza por interferência de pessoas sensatas que moram por aqui. Tal a incapacidade do Estado em lidar com a questão antrópica de seu entorno que o torna gerador de impasses onde deveria ser harmonia. "Não levar em conta o nosso povo, é como rejeitar o homo sapiens, o que se tornará inviável".

Que o Estado, pelo que vimos até hoje, não entenda esta questão, podemos acreditar, mas não acreditaremos que alguma empresa por mais desvairada que seja se apresente para a licitação do imbróglio criado nesta PPP com a sociedade. A empresa sempre foi mais inteligente que o Estado, quanto a guerrear com o seu entorno. Detalhes para iluminar a "escuridão encefálica" do Estado são encontrados na petição ao Ministério Publico, do qual detém cópia.

A AUDIÊNCIA PÚBLICA do último dia 7 foi vergonhosa para o Governo do Estado. Todas as representações das praias estenderam sua faixa: A ILHA NÃO QUER PPP. Todos os pronunciamentos foram veementemente contra. Não contou nem com o apoio do município que sempre foi seu súdito, razão que obrigou o secretário do Ambiente, após 4 horas de debate, encerrar a audiência e junto encerrando a famigerada ideia de Parceria Publico Privada (PPP)... pelo menos aparentemente. "Entendo que todo o político tem uma ferramenta do tipo cunha* e a usa para abrir caminho".

Eu não me convenci de que o Estado deixe por isso mesmo. O Sr. Secretário saiu ao estilo político, apertando a mão de muitos na praça, o representante da Sra. Prefeita que nada entende de GT, tampouco de Ilha Grande, seu discurso foi morno, "do tipo: há um lado carente dizendo que sim"! Vergonhosa postura diante da esmagadora maioria de seu povo dizendo não à PPP. A ausência da Sra. Prefeita poderia ter sido mais simpática que a fala de seu representante !

Isto me disparou um alerta: "O Estado voltará de outra forma".

Mas, por mais que o Secretário seja interessado nesta PPP (observando que, mesmo com toda a podridão da Câmara Federal, "o Cunha sambou"), eu acredito também que uma comunidade organizada e não apodrecida poderá fazer grande estrago, ou enfermidade total nesta PPP, e até sair vencedora, como foi na Audiência Publica. Mas, se o Estado mesmo assim resolver esmagar a sociedade pelo despótico costumeiro, não esmagará o alerta para as empresas licitantes; "elas de bobas só tem a cara" e... se interessar! Sua expertise não as deixará interessar-se por este imbróglio que se transformou a PPP.

Algo que o Estado não deveria ignorar, é que o povo brasileiro não consegue desassociar, PPPs, Concessões e Contratos com empresas privadas, sem haver corrupção. Este pensamento já é cultural no povo e o governo deve se preocupar em desfazer tal conceito, para retornar à credibilidade. Sem credibilidade o governo não andará na multidão enferma pala descrença. Acredito que o povo gostaria de ser parceiro, mas é incrédulo, este é o ponto em que chegamos, onde tudo se emperrou.

Uma parceria com a comunidade levando em conta nossos propósitos e cujo retorno sendo em beneficio da Ilha, não da ganância de uma empresa, daria certo, mas entregar a beleza Ilha Grande ornamentado como pano de fundo de uma empresa para administrar em seu benefício será um descalabro. Como está, estamos de acordo que não pode continuar, mas existem propostas muito mais descentes que esta famigerada PPP.

A RODA OVAL:"Sr. Secretário, por outro lado, esqueça a PPP por 30 anos que depois da análise faremos um bom negócio!!! PPP é desassossego, intranqüilidade, tormento, inquietude, exclusão social, tudo aquilo que ninguém pede a Deus, e o Sr. quer trazer para Ilha Grande? Se quiser uma outra alternativa, deixe a Ilha como ela é, cumpra as leis junto com a Prefeitura, aí a Ilha andará sozinha. A Ilha está mal porque não se cumpre as leis. Só necessitamos que o Poder Público cumpra sua parte legal, e sem querer reinventar a roda, sob a tese de que deveria ser oval, para dar movimento excêntrico e desordenado sacudindo o seu fim . Este movimento é da peneira Sr. Secretário, não da roda"!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

06 MATÉRIA DE CAPA
08 QUESTÃO AMBIENTAL
09 TURISMO
12 COISAS DA REGIÃO
16 INTERESSANTE
21 TEXTOS E OPINIÕES
22 COLUNISTAS

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Núbia Reis, Hilda Maria, Karen Garcia, Raíssa Jardim.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Andrea Varga, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Fabio Sendim, Iordan Rosário, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Ligia Fonseca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Pedro Veludo, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Raíssa Jardim, Sabrina Matos, Sandor Buys.

DIAGRAMAÇÃO
Karen Garcia

IMPRESSÃO: Infoglobo

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
TIRAGEM: 5 MIL EXEMPLARES

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suivante pourra vous orienter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

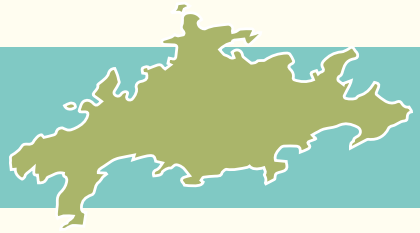
חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho do Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Seu espaço está aqui!

Anuncie 24 3361-5094



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



ESTADO SOFRE SEGUNDA DERROTA ESPETACULAR EM AUDIÊNCIA PÚBLICA OBRIGANDO-SE DA DIZER NÃO À PPP ILHA GRANDE

‘A Ilha Grande não quer PPP’ foi o slogan das Associações de todas as praias

Nesta segunda audiência pública organizada pela Câmara dos Vereadores de Angra dos Reis, esteve presente o Secretario Estadual do Ambiente, o Sr. André Correa. Após a abertura da audiência pelo Sr. Vereador Jorge Eduardo, autor da pauta, mostrando-se veementemente contra o projeto, iniciou a fala do Sr. Secretário. Na tentativa de ressaltar os pontos positivos da PPP, apresentou um power point baseado em pesquisas realizadas pelo Instituto Semeia com cerca de 100 moradores da Ilha em 2012, detalhando a motivação do projeto e as diversas etapas, mas tudo recebido sob forte reação contra na totalidade dos presentes, com palavras de ordem, banners e até vaias. Afinal de contas, o Sr. Secretário não esperava que fosse levado a sério uma pesquisa realizada com menos de 10% da população. Todos alí presentes, já tinham conhecimento desses desatualizados dados, pois havia sido apresentado um power point semelhante na Vila do Abraão e fora derrotado. Não se passava de uma redundância para a comunidade.

Até aqui acreditamos que o Secretário ainda sentia que estava sob o controle da situação. Quando então, o presidente da mesa passou a palavra aos componentes do Grupo de Trabalho da Ilha Grande (GT) e aos representantes das demais praias, que demostraram o quão insustentável eram os argumentos por ele apresentado quanto a PPP.

Dando início as falas, Alberto Marins (AMA), Lembra ao Secretario, que ainda existe a projeção da construção de pousadas em dois rios, “Pode ser” – diz Andre Correa. Alexandre do CODIG (Comitê de Defesa da Ilha Grande), sugere ao secretário, reestudar o que recebe do Instituo Semeia, para que só dessa forma possa haver uma conversa mais produtiva. Kazuo (Praia do Bananal), disse que ninguém vai engolir a PPP às cegas. “Não existe mais caiçaras legítimos na Ilha, se for pego praticando determinadas atividades culturais é preso”. Frederico Britto (AMIHG) levantou a questão sobre a carência de recursos: “O inea é reincidente em desperdiçar dinheiro publico, o saneamento do Saco do Céu não saiu porque deu “chabu” no dinheiro.A estrada de Abraão a Dois Rios, 2 milhões que o INEA recebeu e não aplicou. Em respeito a democracia, peço que o senhor reconsidere e não continue a gastar o dinheiro publico com esse projeto!”. Nelson Palmada (OSIG), “O senhor em relação ao debate, deveria ter começado lá atrás, não agora na hora da rejeição!” Questiona interesses escusos. “Está claro que não queremos PPP”. Renato Motta (Associação Curupira de Guias) lembrou que quase 20 milhões de dinheiro” do Estado foram mal geridos, “Onde enfiaram o dinheiro do Estado? É indecoroso o projeto.”Regina (Praia de Palmas), questionou a falta de dignidade que a população vive, ainda sem luz, o quanto tem que batalhar naquela região. “É um absurdo essa PPP, uma falta de respeito com o povo.” Bené (Praia de Araçatiba),”Há trinta anos venho percebendo esses descasos e opressão por parte do Estado. Estou indignado, e Araçatiba não acredita nesse projeto.”Ana Carolina (Praia do Aventureiro), “Se o senhor fosse morador e tivesse nossos costumes, o senhor pensaria em ppp? O senhor está querendo tirar nossa naturalidade.” Cezar Augusto (AMHIG). Lembrando de um exemplo de PPP, disse que as barcas da CCR é um serviço que “não existe”, mas que pelo menos possui uma agência que regulamenta, e essa ppp que não tem nem regulamentação. “Quem fará isso? O Estado que o senhor mesmo disse que é ineficiente?” Adriano(Liga Cultural) Lembrou a questão da Ponta da Raposinha, maior crime ambiental atual, que foi apontado como ZITES.

Não menos importante, todas as falas vindas da platéia foram duras e veementemente contrárias a PPP. Diversos movimentos e Associações de Angra unidos em prol da causa da Ilha Grande unidos por uma só fala: “Não a PPP”!

Após 4 horas de debates super aquecidos contra, só restava para ao representante do Estado, abdicar dessa idéia maluca. E assim foi feito, “ Eu suspendo o processo!” - André Correa. E a população vibrou intensamente com a decisão do Secretário. Contudo, ele não se dobrou, disse que vaias ou aplausos não o sensibilizariam.

No entanto, passaram-se um mês desde a audiência publica e até agora nenhum documento oficial foi emitido em relação a essa suspensão. Segundo a prefeitura, a Prefeita de Angra recebeu um comunicado informando que até o final do mês de Julho seria enviado esse documento. Mas até agora nada. E como se não bastasse, o Secretário convidou o GT da Ilha Grande para um conversa. O que será que ele tem a dizer? Esperamos no mínimo um pedido de desculpas pelo atraso da emissão do documento, ou por todo processo em si.

A população está atenta a todos os passos que Estado está dando e não está de braços cruzados. Estão cansados de serem atropelados por decisões governamentais sem o seu consentimento. Chega! A população quer ser ouvida e quer que o Estado se mobilize frente às suas necessidades.

Raíssa Jardim - O Eco Jornal



RIO DESCUMPRE TODAS AS METAS AMBIENTAIS PARA A OLIMPÍADA

Projeto da Rio 2016 prometia um dos eventos mais sustentáveis da história. Porém medidas não saíram do papel



ÍTALO NOGUEIRA
FOLHA DE SÃO PAULO

Os compromissos olímpicos para o meio ambiente assumidos pelo Rio no dossiê de candidatura para os Jogos Olímpicos de 2016 foram todos descumpridos.

O tratamento do esgoto lançado baía de Guanabara não avançou nem metade do prometido. A lagoa de Jacarepaguá, que margeia o Parque Olímpico, continua fétida e assoreada.

Nem mesmo o plantio de mudas na Mata Atlântica, de simples execução, foi concluído como prometido. O sonho de abrir a Lagoa Rodrigo de Freitas para banhistas foi abandonado.

Dificuldades financeiras, de gestão e até novos critérios justificam o abandono dos compromissos feitos ao COI (Comitê Olímpico Internacional) no Dossiê de Candidatura da Rio-2016. O documento de 614 páginas usava o legado dos Jogos como um dos principais ativos para trazer o evento pela primeira vez para a América do Sul.

Agora, o Rio conta com a sorte para não ocorrer, por exemplo, uma mortandade de peixe na lagoa que margeia o Parque Olímpico.

Em setembro do ano passado, cerca de uma tonelada de peixes mortos foi retirada das águas da lagoa.

À época, a Secretaria do Ambiente atribuiu o fenômeno aos fortes ventos que atingiram a região, o que remexeu a matéria orgânica do fundo da lagoa, formada pelo esgoto lançado ao longo dos 40 anos de ocupação sem saneamento básico na zona oeste. Isso liberou gases tóxicos, reduzindo o oxigênio para peixes que ainda sobrevivem na região.

De lá para cá, pouco avançou. A drenagem da lagoa, orçada em R$ 673 milhões, teve licitação suspensa por suspeita de cartel e foi paralisada após questionamentos do Ministério Público.

"A lagoa não é mais uma latrina. É um túmulo. Tem que rezar para que não chova, não vente, para que os gases não sejam eliminados do interior da lagoa e não gere uma mortandade de peixe na Olimpíada", disse o biólogo Mário Moscateli, que contribuiu com o plantio de mudas no mangue da região.

A retirada de cerca de 5 milhões de metros cúbicos de matéria orgânica do fundo da lagoa ajudaria a melhorar a qualidade da água. A solução definitiva, porém, depende do saneamento básico da região, que ainda lança esgoto sem tratamento na lagoa.

O sistema que vai atender à região da Vila dos Atletas ainda não está pronto. A Cedae promete concluí-lo até 15 de julho. Enquanto isso, os vizinhos do Parque Olímpico ainda despejam o esgoto produzido nas águas da lagoa de Jacarepaguá.

Sem saneamento básico em suas casas, mais de 100 mil pessoas de bairros próximos ainda lançarão o esgoto nas lagoas após os Jogos.

BAÍA DE GUANABARA

O tratamento do esgoto lançado na baía de Guanabara, local das competições de vela, é também um dos principais símbolos do fracasso do legado ambiental. A Olimpíada foi apontada no documento como uma forma de acelerar o projeto, debatido desde a década de 1990.

O objetivo de limpar 80% do esgoto produzido pelas 9 milhões de pessoas que vivem no entorno da baía não chegou nem perto da meta.

A capacidade das sete estações de tratamento instaladas subiu de 16% para 48% do esgoto total produzido, mas a ausência de tubulações que levem o material até elas faz com que operem abaixo do limite.

A Secretaria do Ambiente não estabelece mais prazo para atingi-la. A pasta diz que seriam necessários R$ 12 bilhões para universalizar o saneamento nos 15 municípios do entorno -recurso inviável num Estado em crise.

Apesar dos problemas, a secretaria diz que as áreas de competição da vela têm condições adequadas para a prática esportiva.

A meta de plantar 24 milhões de mudas também não foi atingida. O Rio recebeu apenas 5,5 milhões de novas árvores. A Secretaria do Ambiente diz que buscou compensar a emissão de carbono dos Jogos de outras formas.

A Lagoa Rodrigo de Freitas melhorou a qualidade da água em relação a 2009. Contudo, a meta de atrair banhistas foi abandonada pela própria administração municipal. Agora, a avaliação é a de que o objetivo é inviável.

OUTRO LADO

A Secretaria Estadual do Ambiente, responsável pelas ações na baía de Guanabara e lagoa de Jacarepaguá, afirmou que o descumprimento na despoluição dessas áreas foi causada tanto por falta de planejamento como pela crise financeira.

Em relação à lagoa de Jacarepaguá, o Estado afirma que as exigências do Ministério Público Federal fizeram com que o detalhamento do projeto aumentasse o custo da macrodrenagem, orçado inicialmente em R$ 673 milhões.

"A secretaria está fazendo um grande esforço orçamentário, mesmo diante da crise, dando andamento ao detalhamento do projeto executivo para a construção do molhe –estrutura costeira feita por pedras e blocos de concreto– na embocadura do Canal da Joatinga. A intervenção vai possibilitar que a troca se dirija mais para o alto mar, favorecendo a qualidade da água na região", afirmou a pasta.

A lagoa também está recebendo, segundo o governo, o plantio de 30 mil mudas de mangue para recuperação da faixa marginal da lagoa.

A pasta diz ainda que, em relação à baía de Guanabara, o foco é elaborar "um modelo de governança" para a bacia hidrográfica.

"Dessa forma, evitaremos que os erros do passado não se repitam e a baía não fique mais à mercê da gestão de um período de governo", afirmou. O objetivo é criar uma agência que reúna as prefeituras dos 15 municípios no entorno da baía, Estado, Marinha e outros atores que têm influência na poluição da região.

A secretaria diz também que o plantio de mudas foi substituído por outras técnicas para captura do carbono. A pasta diz ter feito o restauro de 3.275 hectares da Mata Atlântica, o que corresponde a 69% do total necessário para compensar as emissões de gases poluentes associadas às obras públicas estaduais.

A Secretaria Municipal de Meio Ambiente, responsável pela Lagoa Rodrigo de Freitas, disse que monitora a qualidade da água com o objetivo de "manter a vida aquática e permitir o contato secundário e os esportes que atendem este critério". Em 2009, a promessa era deixar a água apta para banhistas (contato primário).

Foto: Ricardo Borges/Folhapress



Mancha de poluição é vista na Lagoa de Jacarepagua, que fica ao lado do Parque Olímpico, na Barra da Tijuca

55º FÓRUM DE TURISMO DA ILHA GRANDE



Comentário à pauta.

Julho, dia 22, das 14 às 16h, no Centro Cultural Constantino Cokotós.

PAUTA

- ABERTURA, APRESENTAÇÕES – Nelson Palma, Presidente da OSIG, declarou aberto o fórum ás 14:10h, apresentando as boas-vindas, destacando a presença dos seguintes: Sr, Cte. Paulo Vitor e Subtenetente Machado da PM, Marcelo da Polícia Civil, Klauber Valente presidente da TURISANGRA, Cipriano Feitosa do Angra e Ilha Grande Convention & Visitors Bureau e seus diretores, Valdir Martins e Michele Zgiet representantes da UERJ (Eco Museu), Frederico Britto da AMHIG (Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande), Alberto Marins da AMA (Associação de Moradores do Abraão) e Sra. Rachel Sousa, representando a Associação Curupira de Guias.

- INFORMES – Da OSIG: Esterilização de animais, dias 2 e 3 de julho; apresentação do Coral da Caixa nos dias 22 e 23 de julho, transferido para 24 de setembro, face a sobreposição com a programação da Cultuar.

- ANGRA E ILHA GRANDE CONVENTION E VISITORS BUREAU – Cipriano: Informação sobre a representação do TRADE no evento em Foz do Iguaçu. Falou sobre a função do Convention, sua sobrevivência econômica (room tax, associados, etc) e que em poucos dias estará seu Dir. de Marketing, visitando o Abraão para angariar adesões. Agendou palestra para o próximo fórum.

Nós acrescentamos que é fundamental para nosso turismo, dar crédito e apoio ao Convention, pois é a entidade que nos representa, que pode ser um grande fator de interlocução entre o Trade, Turisangra e Turisrio, eventualmente com o próprio Ministério de Turismo. Advertimos, entretanto que as representações do Convention sejam sempre acima da média, para assegurarmos espaço de conhecimento e credibilidade nas diversas instâncias de atuação. Com isso evitaremos desgastes e apagaremos sequelas advindas do passado. Observem que em Agra vivemos constantemente sob a égide de um passado sequelado pelo desacordo, gerador das discórdias, da insatisfação, da intolerância e de entrave no crescimento em todos os aspectos.

- PASSGEM DA TOCHA OLIMPICA: o Sr. Klauber Valente foi palestrante, nos mostrando o itinerário e percurso da tocha, condutores e homenageados, custos e participação marítima. No Abraão chegará às 7h do dia 28 no cais da Barca. No percurso marítimo participará a embarcação Cisne Branco da Marinha. Homenageados na Ilha: Dom Pedro II, Ziraldo, Dona Janete, Meu Santo e possivelmente seu Julio. A Tocha Olímpica será conduzida por Maíra, enxadrista tricampeã da Ilha.

- PRODETUR– TurisAngra Sr. Klauber Valente, informou que tudo anda dentro da previsão, que apenas dois pontos estão pendentes, mas de fácil solução: o desafeto de uma área de trabalho, e o lençol freático que se encontra à dois metros de profundidade, obrigando um reestudo para as caixa. A Ampla, a Oi e demais envolvidos na parte elétrica e de comunicações estão em condições de começar sua parte, enfim, não há embaraços para o momento. Saae foi informada oficialmente sobre os trâmites do processo. Avisou que ligações clandestinas de esgoto na rede de drenagem serão retiradas. Encerrando, nos informou que o Estado descartou a idéia da PPP, o que foi recebido com aplausos.

-DISCUSSÃO SOBRE SEGURANÇA. Os protagonistas foram Cmte Paulo Vitor e o Subtenente Machado.

Sintetizando a enorme polêmica que envolve a segurança, podemos dizer que a comunidade está extremamente insatisfeita, que a policia se defende com justificativas de suas atribuições, pela "falência do Estado", face a legislação em razão ao que pode e o que não pode, que no entender da comunidade, respalda o criminoso, não a polícia. E que está sem logística para atendimento hábil que se faz necessário.

Sem dúvidas a polícia militar, através de seus representantes, foi muito simpática, aberta e tolerante, deixando para a comunidade um grande espaço aberto para as lamentações. Foi muito bem acatado pela representação policial deixado para a comunidade, um contato telefônico direto com o comandante. Como passo inicial, nos pareceu satisfatório, carecendo, entretanto, melhorar o relacionamento com a polícia. Ficou demonstrada grande insatisfação pela comunidade quanto à segurança. Ela quer soluções, não justificativas. Será agendada nova reunião.

A participação da polícia civil, representado por Marcelo, não agradou aos presentes, pois se mostra impotente diante da deficiência estrutural para atender a Ilha. Será convidado o Delegado da região para a próxima reunião. O fato é que, como está não pode continuar se queremos um amanhã sadio na Ilha. Este entendimento ficou claro na comunidade participativa.

- ESPAÇO PARA EXPOSIÇÕES – Instituições: Não houve, em face de ter havido interação nos momentos expostos e diretos com interlocutor.

- INTERAÇÃO – interlocutor/público, houve fortes questionamentos quanto à segurança e dentro de cada etapa. Acreditamos que foi muito proveitoso.

Em nossa opinião, o fórum foi extremamente positivo, todos tinham muito a falar, até com muita ética e disciplina. Acreditamos estar crescendo, e o fórum já se tornou uma escola, onde, por certo, aprendemos muito. O debate torna o relacionamento muito mais sadio que palavras ao vento, e é sempre muito produtivo, para quem sabe administrá-lo.

- ENCERRAMENTO – Mediador do fórum. – Encerrou às 16:50h com convite ao cafezinho que também é fórum. Com os agradecimentos a todos e solicitando que tragam o vizinho que deveria participar, ele também faz muita falta. No cafezinho é onde se discute os assuntos particulares que não constavam da pauta, alem de criar um momento para conversarmos entre nós coisas que por ética não devem ser públicas. Obrigado por terem vindo.

N. Palma



Calendário Mensal do Fórum
de Turismo da Ilha Grande, para 2016

Agosto, sexta feira, dia 19 das 14 às 16h.
Setembro, sexta feira, dia 23 das 14 às 16h.
Outubro, sexta feira, dia 21 das 14 às 16h.
Novembro, sexta feira, dia 18 das 14 às 16h.

Agende por favor, teremos temas importantes para discutir, ninguém vive por si só, por isso sugerimos incluir-se no espaço coletivo. Se você se julga inútil, é uma opinião sua, e poderá até ser, respeitamos o seu conceito, mas para nós você é importante. Venha questionar e traga ideias novas que lhes adicionaremos conceitos com opinião coletiva. O fórum é um debate, debater significa elucidar contendas, por isso é de pouca valia debater com quem tem as mesmas ideias. Nós gostamos da presença dos órgãos públicos, por serem, via de regra, geradores de contendas e nem sempre elucidam o óbvio. Nesse fórum você poderá saber que o GT existe e abre caminhos atreves dos debate.

ADMINISTRATIVO

BALANCETE MÊS DE JULHO 2016.

Saldo anterior		R$ 1302,53	
Apoio à castração de animais			
Macarena Merino	50,00		
Maria Rachel Sousa	50,00		
Julieta Salas	70,00		
Edson Sicchiroli	20,00		
Tiago Lopes	200,00		
Acari Fogaça	50,00	R$ 440,00	
Recebido do Projeto Arena pela realização de oficinas - NFE nº 04 (1)		R$ 2.600,00	R$ 4.342,53
DESPESAS			
Oficinas - culturais			
Pago a Fernanda B. Leopardo pela execução de oficinas (mês), de ciranda e quadrilha, mês de junho 2016 Cheque nº 850070	R$ 1.300,00		
Pago a JAKCSON DOS SANTOS PIRES, pela execução de oficinas de ciranda e quadrilha, mês de junho 2016 ch. nº 850071	R$ 1.300,00	R$ 2.600.00	
Clinica Anjos da Guarde – castração de animais			
Medicamentos transporte e alimentação	R$ 2.410,00		
Ponto Digital MF	R$ 355,00		
ISS Oficinas	R$ 520,00	R$ 3.285.00	R$ 5.885,00
Deficit			R$ 942,47
Cobertura por empréstimo			R$ 942.47
Saldo			R$ 0,00

(1) A supervisão das oficinas foi do Projeto Arena

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos o quadro social, de conformidade com o Estatuto, para realizarmos a eleição do Conselho Fiscal da entidade, que será na sede da OSIG, à rua Amâncio Felício de Sousa, nº 110, Abraão, Ilha Grande, no dia 26 de setembro de 2016, às 10h em primeira convocação e uma hora após, em segunda convocação.Apresentação de chapas até sete dias antes da data da eleição.

Nelson Palma – Presidente da OSIG

AÇÃO COMUNITÁRIA ESTERELIZAÇÃO DE ANIMAIS

No primeiro final de semana de Julho, dias 2 e 3, recebemos a equipe do Dr. Marcio Ferrazzoli (Anjos da Guarda – São Paulo), para mais um mutirão de esterilização de animais. Desta vez foram 49, somados aos 712 anteriores, totalizamos 751animais, com zero óbito, observando que, algumas fêmeas seriam óbitos caso não fossem castradas.

Nosso próximo mutirão será nos dias 3 e 4 de setembro de 2016. Fiquem atentos para as inscrições. Como a procura é grande, não podemos trabalhar sem uma inscrição prévia para o ordenamento.

Inscrições aberta a partir de 5 de agosto na sede da OSIG Tel 33615410.

NOSSOS AGRADECIMENTOS

Ao Dr. Marcio e sua simpática equipe:

Dr. Marcio Orlando Ferrazzoli (Médico Veterinário)

Auxiliares: Elisabeth Vialli, Eduarda e Bruna

Esta é uma importante ação comunitária da OSIG e apoiadores.

Neste trabalho evitam-se as zoonoses, mau trato aos animais e incompatibilidade entre vizinhos por ações de animais no cio. Além de ser um controle racional destes animais, evitando-se a proliferação de "animais ferais" (aqueles que vão para a mata se tornam selvagens e de alto poder predatório). Entre os valores desta ação se inclui a educação ambiental, pois controle e bom trato aos animais, faz parte da educação ambiental.

O sucesso desta ação comunitária se deve à Equipe Anjos da Guarda, do Dr. Marcio. Por maior que fosse nosso esforço, nada aconteceria no atual padrão, não fosse à abnegação desta gente, que vêm de São Paulo porque gostam da Ilha, de seus habitantes e pelo amor aos animais. 50 castrações em sua maioria fêmeas, custaria um total mínimo de trinta mil reais, eles vêm pelo custo da viagem e medicamentos. Caro morador, imagine quanto vele isto? NOSSO OBRIGADÃO AOS ANJOS DA GUARDA É POUCO!!!!

CARAPUÇA

Observação (carapuça a quem couber): A comunidade empresarial tem que ajudar melhor esta ação, pois é ela a maior beneficiada. São sempre os mesmos que nos oferecem apoio. Aqui no Abraão tem mais de duzentas empresas, mas 90% vergonhosamente só pensam em si mesmas, nada para o coletivo. Por que este grande número de "sangue suga" não se reúne e repensa isto? Finalmente, o futuro deles também será aqui e o sucesso do futuro se planta hoje. Este recado, quem está dando sou eu, Palma, e meu trabalho na OSIG finda no próximo ano, e se não houver interesse maior, a dissolução de continuidade será uma realidade. Lamentamos muito, pois aqui tem muita gente capaz para dar esta continuidade, mas o estado amorfo lhe é confortável. Há tempo para repensar. A OSIG foi criada em função de uma catástrofe ambiental, vocês lembram? E não podemos esperar outra catástrofe para fazermos coisas boas e coletivas, pois andando no percurso não coletivo em que estamos, a catástrofe não será pela natureza, mas sim pela indiferença à tudo, quanto à sociedade e TRADE. Temos tudo para melhorar, mas temos que querer.

BLOG INTERNACIONAL EM VISITA À ILHA GRANDE

Há poucos dias recebemos Paola e Ornela, que possuem um espetacular BLOG TURISTICO em Roma, na Itália (www.smartraveller.it), onde dão aconselhamentos sobres destinos turísticos, e contam com o apoio do Ministério do Turismo da Itália. Aqui, Raissa e eu, lhes apresentamos alguns pontos interessantes, e ao saírem da Ilha transmitiram-me tamanha emoção, que me inspirou fazer matéria.

Elas partiram com o encantamento deste lugar, confirmado pela Miriam Cutz de Relações Internacionais da TurisRio, que através de um e-mail, nos agradeceu muito pelo apoio aqui. Nos mesmos moldes pela TurisAngra e pelo Angra e Ilha Grande Convention & Vísitors Bureau, agradecemos ao apoio de Cesar pela hospedagem na pousada Recreio da Praia. Sentimo-nos também gratificados por tudo!

N. Palma



PASSAGEM DA CHAMA OLÍMPICA MOBILIZA COMUNIDADE

Carregada por Ziraldo, moradores e convidados, a celebração olímpica é um sucesso na Ilha Grande



No aparecer do sol de 28 de julho a população do Abraão e turista estavam a postos para receber a CHAMA OLIMPICA. Bem-vindos os Jogos Olímpicos, estavam na aceitação de todos. Um grande cortejo lotou as ruas por onde passou a Chama em uma demonstração cívica de um povo ordeiro, participativo e muito alegre. Como ato de cidadania, o povo acompanhou pelas ruas da vila com muito entusiasmo os condutores: representando a Ilha - Cartunista e escritor ZIRALDO, acompanhado de sua filha Daniela Thomas,a tricampeã de xadrez da Vila do Abraão Maíra Santos e o condudor das barcas Lourinaldo dos Santos, Mestre Biá; pelos patrocinadores oficiais da Olímpiadas - Flávio Samuel e Flávia Fassi pela Nissan, Hélio Junior pela Coca Cola, Arthur Eduardo Horta pelo Bradesco.

O público, aproveitando a olada, fez suas reivindicações mostrando ao governo o que se quer e o que não se quer, mas tudo dentro da ordem, sem macular o evento. Um exemplo de manifestação dentro do exercício de cidadania! NÃO QUEREMOS PPP (parceria publico privada), foi uma constante.

A cerimônia acabou em frente à Igreja Católica, com diversos eventos, tendo como mestre de cerimônia Niltinho Júdice da TurisAngra. A tradicional dança, a Ciranda, foi apresentada pelas crianças das escolas em homenagem ao Ziraldo, que por muitos anos morou aqui. Em seguida foi entregue uma placa homenageando pessoas que se dedicaram à nossa Ilha: Nelson Palma, Antônio Alves dos Santos, Renato Buys, Daniele da Silva, Raimundo, Gabriel Lopes de Souza, Cleia Monteiro, Renato Marques da Motta, Ayrton Pimenta, Maria da Conceição Maciel Dias, Amaury Araujo, Luiz Fernando Vianna Pereira

Sandra Mara Luiz Domingos, Sebastião dos Santos, Luis Carlos, Adriano da Guia, Luiz Carlos Rodrigues, José do Amaral Jorge, Elias Lins de Mello e Natalino Pereira dos Santos.

Continuado, a ocasião foi propícia para diversas entrevistas dizendo ao mundo nossos anseios e necessidades. Equipes de rádios e televisões estavam presentes, até internacionais, onde não faltaram alfinetadas à desordem

ZIRALDO NA ESCOLA, NO DIA DA PASSAGEM DA TOCHA OLÍMPICA

O dia 28 de julho ficará marcado para sempre em nossas memórias, e principalmente na história da Escola Brigadeiro Nóbrega (Municipal e Estadual). Fomos agraciados e honrados duplamente: primeiro porque a nossa campeã do torneio Municipal de Xadrez, a doce aluna Maíra Santos entrou para o seleto grupo de condutores da chama olímpica, que representa o mais nobre ideal desde a Grécia Antiga, a PAZ mesmo em tempos de guerra. Segundo e tão mais importante, principalmente pelo que ele representa para professores e alunos do país inteiro, Ziraldo generosamente nos emocionou com sua presença. Ele, em sua visita a escola, ressaltou ainda a importância da leitura, "leiam, leiam...", afirmou ele.

Numa escola, pronomes como EU, TU, ELE, ELA são substituídos pelo NÓS. Tudo aconteceu porque nós, direção, professores, alunos, auxiliares administrativos, inspetores, zeladores, merendeiras, conselho de escola, pais e responsáveis, Nilton Júdice da CULTUAR, acreditamos que é possível transformar sonhos em realidade! A tocha passou pelo Abraão e Ziraldo ficou pra sempre gravado em nossos corações!

Agradecimentos:

Mercado Portal da Ilha, Padaria Pães & Cia, Padaria Sol da Manhã, Pousada Caiçara, Organização para Sustentabilidade da Ilha Grande – OSIG, pela doação dos mantimentos para o preparo de lanches para o evento.

UYARA RIBEIRO
Orientadora Pedagógica da EMBN





Foto: Bebel Saravi Cisneros

pública dos falidos, ESTADO E MUNICÍPIO. Enfim um momento especial, um grande evento, com oportunidades para todos.

DIA ANTERIOR EM ANGRA...

Nem tudo foi festa na passagem da tocha em Angra dos Reis. O tour da Chama Olímpica foi marcado por protestos, e tumulto na cidade, culminando no cancelamento do acendimento da Pira Olímpica, posta na praia do Anil, onde estava acontecendo um grande evento, envolvendo apresentações de bandas regionais, distribuição de brindes pelos patrocinadores, entre outros.

A confusão começou logo no primeiro trecho do revezamento, no bairro da Japuiba, onde manifestantes reivindicavam por uma UTI Pediátrica e pela Paralisação dos Servidores Municipais, e terminou no trecho final do revezamento na praia do Anil, onde também teve choque com a polícia.

O demora da chegada da chama olímpica na cidade somado a confusão que encontraram logo no início do revezamento, gerou um atraso enorme no revezamento, onde condutores tiveram que se revezar mais intensamente e "apertar o passo". Também houve cancelamento de trajetos, tais como a parada no Convento do Carmo e o percurso que seria feito de canoa.

Por fim, pela segurança de todos, a comissão Olímpica decidiu não continuar com o evento e cancelou o acendimento da pira.

No dia anterior, em forma de vandalismo, destruíram os banners colocados pela prefeitura.

Nelson Palma, presidente da OSIG, manda um alerta à estas pessoas pelos equívocos cometidos. Nosso município é Angra dos Reis, não temos outro, razão que nos obriga construir, não destruir. Todo o protesto é válido, desde que no exercício da cidadania e em ocasião oportuna. Nós no Abraão protestamos, mas acima de tudo ovacionamos o evento e tudo foi maravilhoso. A Olimpíada hoje, já está em nossa casa, portanto qualquer coisa contra é muito feio. É infinitamente mais producente, tentar aproveitar o possível legado que ela nos deixará, disse.

Raíssa Jardim







MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

JUNHO/2016		
Saldo anterior	R$ 5.405,54	
ENTRADAS		
-Mensalidades Sócios	R$ 2.135,00	R$ 7.540,54
SAÍDAS		
Material escritório		R$ 98,30
Honorário Serv.Contábeis		R$ 350,00
Prest. Serviço (arrecadação mensalidades)		R$ 250,00
Ajuste		R$ 0,90
		R$ 699,20
Saldo JUN16		R$ 6.841,34

ERRATA: No informe do mês passado, reconsiderar a informação sobre a gratuidade dos exames de vista. O valor cobrado por consulta foi de R$30,00.

ASSEMBLEIA GERAL



No dia 26de junho do corrente ano, a AMA - Associação de Moradores do Abraão, realizou no Centro Cultural Constantino Cokotós, às 19:00h uma Assembleia Geral para dar alguns informes aos sócios e efetivar a substituição de alguns diretores. Por motivos pessoais, o 2º tesoureiro, Sr. Jacyron da Silva Rodrigues, se desligou do cargo, sendo substituído pela Sra. Florencia Menéndez. O Sr. Renato Marques da Motta, membro do Conselho Fiscal, que também por motivos pessoais, solicitou seu desligamento, sendo substituído pelo Sr. Gildo Diniz.

Depois de terminada a AG, continuamos reunidos para dar maiores esclarecimentos às dúvidas da comunidade sobre o processo da PPP.

Essa reunião foi bem proveitosa e esclarecedora, afinal, quanto mais entendermos do assunto, poderemos questionar e avaliar melhor a situação.



AÇÃO SOCIAL DA CRUZ VERMELHA

Por Audrey Nóbrega

No dia 30 de junho desse ano, a AMA - Associação de Moradores do Abraão trouxe mais uma vez a Cruz Vermelha com sua Ação Social aqui para a Vila do Abraão. Foram realizados 138 atendimentos, entre aferição de pressão arterial, dosagem glicêmica, consultoria jurídica e corte de cabelo masculino.

Mais uma vez gostaríamos de agradecer a comunidade que sempre recebe a Cruz Vermelha com bastante aceitação, ao Adriano Fábio da Guia, gestor do Centro Cultural Constantino Cokotós, por ter cedido o espaço , ao Renato Gomes da Silva, por ter se disponibilizado a cortar cabelos masculinos, aos restaurantes Sabor da Ilha e Bier Garten por ter oferecido o almoço aos voluntários da Cruz Vermelha e a empresa Objetiva, por fazer o traslado deles também.

Comunidade do Abraão, ano que vem teremos mais...!

Quem AMA cuida!







DOIS PRA LÁ, DOIS PRA CÁ: FORRÓ CAIÇARA

Por Lívia Correa

A Ilha Grande sempre foi conhecida como uma das capitais do forró no Brasil. O forró na ilha já é tradição desde a década de 40, onde os caiçaras realizavam bailes de forró que viravam a noite, dançando e tocando até o amanhecer. Esses bailes eram realizados nas suas casas, onde eles abriam suas portas para receber a todos. Muitas vezes um grupo de forró chegava a ficar semanas fora da sua vila para percorrer várias comunidades da ilha levando a animação do forró para todos que gostavam.



Hoje em dia o forró perdeu muita força e está quase esquecido, os antigos já não se animam mais, e os jovens não têm muito interesse, pois os novos ritmos musicais que chegam através da globalização estão substituindo o tradicional forró caiçara.

Foi a partir dessa realidade e através de uma conversa entre amigos que surgiu a ideia de tentar resgatar o forró caiçara da Ilha, hoje adormecido. Fizemos uma reunião no Centro Cultural Constantino Cokotós com a presença do Adriano, atual administrador da casa, com Jackson, jovem caiçara da Vila do Abraão e excelente sanfoneiro, na qual recebeu o legado dos moradores mais antigos de não deixar o forró morrer e de mais alguns jovens moradores amantes desse ritmo e da dança.

Dessa reunião nasceu o "Projeto de Resgate do Forró Caiçara", onde a ideia central é resgatar o forró caiçara através da participação dos moradores mais antigos por meio de exposições de fotos antigas dos bailes realizados e roda de conversas onde eles poderão compartilhar suas histórias e aventuras vividas para incentivar o interesse dos jovens para resgatar essa parte da cultura caiçara, hoje praticamente esquecida. Paralelo a isso estaremos realizado todos os domingos, de 18h as 20h, no Centro Cultural Constantino Cokotós, aulas de forró oferecidas pela Tatiana Mariano, moradora do Saco do Céu e aula de percussão de zabumba e triângulo oferecida pelo Jamaica, morador do Abraão. As aulas são totalmente gratuitas.

Será realizado também, no mês de agosto, no evento "Agosto Cultural" um bailão de forró no Centro Cultural Constantino Cokotós, com café caiçara, roda de conversa e muito forró com Jackson e convidados.

Já estamos na terceira aula, e a cada aula estamos recebendo mais moradores e turistas. Nossa expectativa é que aumente cada vez mais o numero de interessados em resgatar a história do forró da Ilha Grande.

Ressaltamos que esta é uma iniciativa da Associação de Moradores do Abraão – AMA e da Arena Cultural Ilha Grande.





ARRAIÁ DA RECICLAGEM



Os alunos do Colégio Estadual Brigadeiro Nóbrega participaram de uma Festa Julina organizada pela professora de Química Fátima, no dia 25 de julho de 2016. Toda a decoração da festa foi feita utilizando os trabalhos anuais de ornamentação e entretenimento, produzidos pelos próprios alunos em atividade curricular relacionada à disciplina de química. Todos os trabalhos foram feitos com materiais exclusivamente recicláveis, como sucatas e produtos que provavelmente iriam para o lixo.

Além dos trabalhos individuais, foi solicitada a participação dos alunos do Ensino Médio em atividades em grupo por turma. Conceitos de Criatividade e Trabalho em Equipe puderam ser avaliados nestas atividades.

Foram dados temas e divididas as responsabilidades a serem cumpridas:

• Alunos da 1º série - Reutilização de substâncias (plásticos e caixas)

• Alunos da 2ª série - Aspectos ambientais e reciclagem (metais, pilhas, CDs, etc)

• Alunos da 3ª série - Hidrocarbonetos (velas - parafinas)

As guloseimas foram trazidas por todos, alunos e professores. Uma linda mesa foi preparada para o lanche coletivo após as brincadeiras.

As premiações não poderiam faltar! Melhor casal dançarino de forró, caracterização feminina, masculina e muitas outras...

Dentre os melhores momentos deste projeto, destacam-se a participação e animação da equipe de professores do município. Além da seleção de músicas feita pelo professor Ivis, a festa contou com a participação especial do aluno Jackson tocando acordeon e sua equipe formando um trio de forró que embalou a quadrilha e muitas danças realizadas.

Toda a iluminação e infraestrutura de som foram preparadas pelo professor Caio.

A equipe de professores estaduais participou desse evento educacional e de lazer autorizado pela direção do Colégio.

"O mais gratificante foi perceber a alegria dos alunos na realização de um projeto, onde todos participaram e sentiram-se orgulhosos do resultado final." - Professora Fátima

Demonstrar aos alunos a viabilidade de aproveitamento de objetos e substâncias que pareciam sem serventia, tornando-os lindos e admirados por outras pessoas foi realmente o ponto alto deste projeto.

O objetivo desse "Arraiá da Reciclagem" foi alcançado com sucesso! Parabéns a todos que contribuíram e participaram.

Fátima Cristina Figueiredo







SOLENIDADE DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO

“O Espírito Divino faz nascer dons e carismas no meio de seu povo”

Somos nós hoje cristãos batizados, os responsáveis pela continuidade da fé que recebemos como herança dos apóstolos. Seguir as orientações de Pedro e Paulo é colocar-se no caminho de Jesus, é aderir à salvação em Cristo.

A Igreja é instrumento do Senhor.

A praça da Igreja Matriz Abraão Ilha Grande, estava enfeitada com bandeirinhas vermelhas, brancas e com muitos balões coloridos anunciando:“É tempo de Festa”!

Frei Luiz, pastor e pároco dessa comunidade, convidou Frei Anchieta – ambos fundadores do Instituto dos Frades de Emaús, para participar do Santo Tríduo. Além deles, vieram Frei Mariano, Frei Ronnye, Frei André, também uma simpática equipe de apoio da sua Paróquia São Sebastião de Austin para rezar e trabalhar no evento nos diversos ministérios: na música, na Liturgia, sendo de valiosa ajuda em somar forças com Frei Felipe, Frei Lucas e toda a comunidade católica do Abraão.

Nos dias 30 de junho a 02 de julho, às 19h30, foi celebrado o Santo Tríduo em preparação à festa.

No sábado, 02 de julho, após a Santa Missa, a Banda Arte da Terra, apresentou-se no coreto (palco da festa) tocando, cantando e levando o povo a dançar e curtir simplesmente um maravilhoso forró! Foi nesse vai e vem que a quadrilha “Os Fios de Cuia” levou a plateia a descontração total que tomava conta da praça, sem nenhum incidente, numa atmosfera de paz.

No domingo dia 03 de julho às 16h, saiu a procissão marítima com seus três andores bem ornamentados com flores naturais, transportados e acompanhados nas embarcações, passando pela Enseada do Abraão, formada por fiéis das comunidades não só da Ilha Grande, mas também de Piraí, Austin, Nova Iguaçu, Conceição de Jacareí e de outras localidades. Na sequencia, procissão terrestre contornando as principais ruas da vila.

Finalizou-se a parte religiosa com a Solene Missa na Matriz São Sebastião.

A partir das 21h, o Forró Pé de Serra, com Raí Sanfoneiro.As barracas e cantina funcionaram a todo vapor com milho cozido, caldos, doces, salgados e comidas típicas. As guloseimas, e as prendas foram doadas pela comunidade.

E foi nesse clima fraterno que homenageamos o Apóstolo Pescador, São Pedro.

Obrigada Senhor por mais uma Festa Solene!

Redação Pascom: Neuseli Cardoso
Fotos: Mathias







Tranqüilidade, conforto
e integração com a natureza

Pousada
Caiçara

A Caiçara é uma pousada localizada no Canto da Praia do Abraão. Sua construção situada nas areias da praia foi inaugurada em Janeiro de 2006.
Venha desfrutar do conforto de nossas suítes, todas com varanda, equipadas com ar condicionado, ventilador de teto, frigobar e TV 20".
O sistema de aquecimento solar com boiler permite deliciosas e refrescantes duchas.
Nosso saboroso café da manhã é servido no sistema self service, em um amplo e iluminado salão com vista para o mar.

Rua da Praia, 133 / Tel.: (24) 3361-9658

LANÇAMENTO VIDEOCLIPE “NÃO DÁ MAIS”



Está em andamento o processo de Parceria Público-Privada (PPP) para ser implantado na Ilha Grande. Para ser mais claro: Privatização da Ilha Grande, onde a gestão do Parque Estadual da Ilha Grande será entregue para uma grande empresa, que entre outras coisas terá o controle da taxa de cobrança e da visitação em toda Ilha.

Nós, das comunidades e lideranças locais da Ilha, somos contra a instalação de uma PPP. Todos nós acreditamos que entregar a Ilha para uma empresa privada não é a melhor solução para os problemas que vivemos aqui. Acreditamos que o governo precisa encontrar uma forma de gestão participativa e transparente que envolva e priorize as demandas das comunidades de toda a Ilha Grande.

Com a PPP novos problemas virão, principalmente para a população tradicional, pequeno e médio empreendedor, a Ilha será transformada em um lugar, não melhor para o morador tradicional, mas sim mais lucrativo para grandes empresas.

O processo de implementação da PPP na Ilha Grande foi suspenso, graças à união e resistência dos moradores e lideranças locais. Com um número expressivo nas audiências públicas, petição online e abaixo assinado, mostramos que somos contrários à iniciativa e conseguimos adiar o processo. Porém temos plena consciência de que esse é mais um passo estrategicamente pensado. Estamos atentos e unidos.

Domingo, dia 17 de julho, foi realizado o lançamento do clip “Não dá mais” no Centro Cultural Constantino Cokotós, as 14h. O clip foi reproduzido em um telão, assim como a apresentação do projeto mariscarte: todos juntos aprendendo e se emocionando numa grande confraternização. Marcelo também apresentou a música junto com Armando Dias e William, moradores do Abraão.

“Acredito que tudo isso que vem acontecendo serviu para nos unirmos como comunidade.” -Marcelo Rasta

A música escrita por Marcelo Rasta, morador e nativo da ilha, e mixada por Pablo Maccario, é uma homenagem a toda população da Ilha que está lutando contra esse projeto de privatização da Ilha Grande e como forma de protesto demonstrando nossa união. Estamos juntos em busca de um lugar melhor.

O clipe foi produzido pelo Projeto Mariscartes e contou com o apoio de estabelecimentos locais para a gravação do clip, com a participação dos moradores, nativos e turistas. Tudo com muita harmonia, visita na casa de moradores antigos, conversa boa, ensinamentos, união, amor, sabedoria antiga e receptividade.

Uma coisa ficou bem clara, precisamos nos unir, não só contra a PPP, mas a favor de melhorias. Devemos nos aceitar, cada um da sua maneira construindo um futuro melhor resgatando momentos bons do passado como esse que aconteceu.

OBRIGADO A TODOS!

Patrocinadores: Mariscarte, CODIG, Curupira, O Eco, Osig. Apoio: Contro cultural Constantino Cokotós, AMA, Plantou Colheu, Nativos, Mago das Plantas.

Marcelo Rasta e Livia Correa

*Fotos de Daniel Barreiros



OFICINA REÚNE AGRICULTORES PARA CONSTRUÇÃO DA PRIMEIRA UNIDADE DO PAÍS EM ANGRA DOS REIS

Nesta terça-feira, 26/07, o Sebrae/RJ, em parceria com a prefeitura de Angra dos Reis, inicia a implantação da primeira unidade produtiva do projeto PAIS (Produção Agroecológica Integrada e Sustentável) no município. Todos os 15 agricultores familiares selecionados para integrar o projeto irão participar da implantação, junto com os engenheiros agrônomos e os técnicos que atuam no programa.

“A construção desta primeira unidade é, na verdade, uma capacitação conjunta, para que todos aprendam a montar a estrutura e também as técnicas de plantio e manejo agroecológico”, esclarece o coordenador regional do Sebrae/RJ na Costa Verde, José Leôncio de Andrade Neto.

A capacitação acontece no sítio do Valmir, no Quilombo do Bracuí. O engenheiro agrônomo Aly Ndiaye, idealizador do PAIS no Brasil, estará presente e fará uma palestra apresentando o programa, que preconiza a produção de alimentos com uso de adubos orgânicos e compostos naturais.

A construção da primeira unidade será concluída no dia 28. Os agricultores e os técnicos continuarão trabalhando juntos na instalação de todas as 15 unidades do projeto em Angra. “A ideia é que eles trabalhem em mutirão, para que possam aprender juntos e para que o grupo seja fortalecido, seguindo o princípio do associativismo, que é uma das bases do projeto”, afirma Tuane Rodrigues, gestora do PAIS no município.

A implantação do PAIS marca o início da Semana do Agricultor em Angra dos Reis, evento promovido pela Prefeitura com apoio do Sebrae/RJ, da Câmara Municipal e da Emater-Rio. A programação inclui uma sessão especial em homenagem ao dia do agricultor (03/08), na Câmara, às 15h; e a Feira da Agricultura Familiar, na Praça Zumbi dos Palmares, no dia 06/08.

Angra dos Reis é o 30º município fluminense a receber o PAIS, projeto desenvolvido pelo Sebrae/RJ que contabiliza 540 unidades implantadas no Estado do Rio.

Kellen Leal - Print Rio

Assessoria de Comunicação Sebrae/RJ



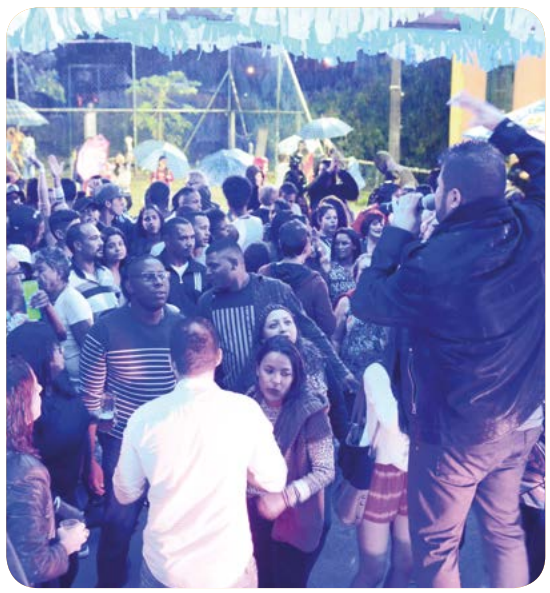
FESTA DAS TRÊS BOCAS 2016

A comunidade da Vila do Abraão se realizou no dia 04 de Junho a Festa das Três Bocas. O evento, já tradicional, contou com muita música, boa comida e decoração de primeira.

A festividade mobiliza a comunidade que colabora com dinheiro e doações de materiais para os preparativos. A decoração é sempre impecável e a diversão garantida!

Karen Garcia - O Eco Jornal

Foto: Bebel Saravi Cisneros



A Comissão agradece a contribuição de todos para o sucesso da festa que só foi possível porque vocês, moradores, comerciantes e até turistas acreditaram e fizeram acontecer

COMISSÃO DE FESTA

Washington Correia Ferreira da Silva, Jeferson da Silva, Gabriel Lopes de Souza (Biete), Pedro Souza (Tuti), Silvania Castro da Silva (Dadá), Cláudia Francisca do Nascimento, Margarida Maria de Oliveira, Jacira Silva Monteiro, Claudia dos Santos Oliveira (Claudinha), Mônica Cristina Magalhães, Sônia Souza (Soninha), Catarina Maria Vieira, Angelita Pires (Chiquinha), Elizabeth Brandão da Silva.

NOSSOS AGRADECIMENTOS

SVA, Escuna Água Viva, Paróquia São Sebastião, Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega, Lanchonete Tubarão, O ECO Jornal, pousadas, restaurantes, comércio local e moradores.

Contribuições em espécie

ESTABELECIMENTO	VALOR
Cacau-Caixa Econômica	300,00
Pousada Recreio da Praia	300,00
Pousada Tropicana	250,00
Pousada Casablanca	200,00
Pousada Recanto da Bruna	200,00
Pousada Caiçara	200,00
Pousada Naturália	200,00
Pousada D'Pillel	200,00
Pousada Armação dos Anjos	200,00
Pousada Ancoradouro	200,00
Pousada Albatroz	200,00
Pousada Juliana	200,00
Pousada Portal dos Borbas	200,00
Hostel Holandês	200,00
Biergarten Hostel	200,00
Restaurante Bier Garten	200,00
Restaurante Lua e Mar	200,00
Quiosque Praia da Júlia	200,00
Pousada Aconchego	100,00
Restaurante Dom Mario	100,00
Loja Havaianas	100,00
Andréia - Mat. Construção	100,00
TOTAL	**4.250,00**

Despesas

PRODUTO/SERVIÇO	VALOR
Tenda	150,00
Gás	210,00
Gelo	200,00
Lâmpada	65,00
Material de Limpeza	93,00
Fersan	520,00
Açougue	350,00
Mercado	918,00
SVA	150,00
Descartáveis	480,00
Tio	100,00
Cantor	3.000,00
Pulseiras	800,00
TOTAL	7.036,00

BALANCETE

HISTÓRICO	ENTRADAS	SAÍDAS
Contribuições	4.250,00	
Venda de cerveja	3.960,00	
Produtos/Serviços		7.036,00
Compra de cerveja		2.112,00
TOTAL	8.210,00	9.148,00
Saldo anterior (2015)	6.465,40	
SALDO EM CAIXA	**5.527,40**	

Outras contribuições

ESTABELECIMENTO	PRODUTO/SERVIÇO
Padaria Pães e Cia.	pães
Padaria Solda Manhã	pães
Pousada Recanto da Bruna	hospedagem
Arena Cultural da Ilha Grande	palco e toldo
Armazém Beer	barracas



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS!
DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.






Endereço: Rua da Praia, S/N - Vila do Abraão / Ilha Grande Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br

FESTA JUNINA DO QUINTAL CAIÇARA

Dia 18 de julho, o Quintal Caiçara, promoveu a primeira festa junina desse ano no Abraão.

Uma festa típica, com quitutes juninos, brincadeiras, prendas, fogueira e muito forró com a presença especial da banda Prata da Casa.

O evento, direcionado às famílias, estava bem decorado, aconchegante, acolhedor, singelo e mais perto possível de transmitir um valor tradicional pras crianças e também pros adultos bem como uma real sensação de pertencimento. Uma linda festa Caiçara!



O sucesso foi tanto que já estamos pensando num próximo!



PREFEITURA

ALERTA AOS COMERCIANTES DO ABRAÃO

Qualquer ordem de interdição de estabelecimento comercial deve ser checada na Secretaria Municipal de Fazenda

A Secretaria de Fazenda da Prefeitura de Angra está alertando aos comerciantes do Abraão, na Ilha Grande, para que, caso recebam algum tipo de ordem de interdição de estabelecimento, procurem imediatamente o órgão para verificar se o documento é oficial. O alerta está sendo feito porque um estabelecimento da localidade amanheceu, durante esta semana, com uma ordem desse tipo, colada na porta de entrada. O documento, que foi grosseiramente falsificado, dá à secretaria atribuições que não são dela, como exigências de alvará de Bombeiros e da Vigilância Sanitária, entre outros itens.



O subsecretário de Fazenda, Anderson Oliveira Monteiro, destaca que qualquer ordem de interdição de estabelecimento tem que ter obrigatoriamente a assinatura e o número de matrícula do fiscal responsável pela notificação.

– Não sabemos o real motivo dessa ordem falsa que foi dada a essa empresa que funciona no Abraão. Estamos analisando as medidas que tomaremos, mas, desde já, alertamos aos comerciantes e empresários do local que, caso recebam algum tipo de ordem de interdição, procurem imediatamente a secretaria, antes de qualquer outra providência, para verificar se a ordem procede – solicitou Anderson.

A Secretaria de Fazenda funciona nos fundos do palácio do governo, no Centro da cidade (praça Nilo Peçanha). Em caso de dúvidas, o telefone do setor é (24) 3365-6466.



ANGRA E ILHA GRANDE CONVENTION & VISITORS BUREAU

NO BRASIL E NO MUNDO: Os Convention & Visitors Bureaux são organizações de empresas independentes, não governamentais, apartidárias, sem fins lucrativos, com a missão de promover o desenvolvimento econômico e social do destino que representa, através do incentivo e fomento da indústria do turismo.

É também Instrumento de planejamento, promoção, apoio, captação e geração de eventos e incentivo ao turismo de entretenimento e lazer para destinos em formação e consagrados.

HISTORIA – SURGIMENTOS DOS CVBX

O surgimento do primeiro Convention do mundo foi motivado por um artigo do jornalista Milton Carmichael no periódico The Detroit Jounal, em 6 de fevereiro de 1896, que questionava a passividade dos empresários locais com relação aos benefícios da vinda de visitantes para a cidade.

Interpretado adequadamente, o artigo dizia que os empresários deveriam parar de promover a concorrência predatória entre seus empreendimentos, olhando cada um para seus próprios interesses, e privilegiar uma visão global e estratégica do mercado, atuando de forma coletiva em favor do desenvolvimento econômico da cidade como um todo. Esta atitude, na visão do jornalista, acabaria por beneficiar cada um dos participantes.

O pensamento de Carmichael continha o embrião do associativismo no setor de turismo! No fundo, Carmichael promovia as vantagens de se colocar o bem comum acima do bem individual, ou seja, incentivava o associativismo em favor da comunidade.

A mensagem subliminar que ele passou, era de que é muito melhor ter um negócio, qualquer que seja e de que tamanho for, numa economia forte, vigorosa, em crescimento, do que lutar para manter uma empresa em funcionamento numa economia estagnada ou em declínio!

Resumindo, ajudando a manter a economia aquecida, você estará ajudando o seu próprio negócio. Sustentando uma visão estratégica de qual é o nosso negócio, definindo claramente qual a nossa missão, evita-se não a concorrência, que é necessária e saudável, mas o aparecimento de substitutos, esses sim, capazes de arruinar nossas empresas!

A visão estratégica de que cabia à comunidade empresarial se unir e não ficar esperando a iniciativa do poder público prevaleceu. A independência financeira e a ausência de qualquer ingerência política são, até hoje, um dos traços mais marcantes dos CVBx em todo o mundo.

Os CVBx brasileiros viabilizam-se financeiramente por duas fontes de receitas principais: a taxa de turismo facultativa e as mensalidades/anuidades de associados. A principal fonte de receita dos CVBx brasileiros é uma contribuição voluntária feita pelos hóspedes dos hotéis filiados.

O ANGRA E ILHA GRANDE CONVENTION & VISITORS BUREAU com nova direção já reconhecida pela Confederação Brasileira de Convention & Visitors Bureaux (recebemos uma carta de reconhecimento da nova diretoria em 13 de abril deste ano) , hoje com mais de 20 associados, esta se reestruturando para se tornar cada vez mais representativa no município, desenvolver o associativismo no setor turístico do município, trazer mais benefícios para o turismo da região e também para todas as empresas associadas.

- Estamos elaborando um novo site – mais moderno e eficaz.

- Já produzimos um folder institucional e uma capa para colocar folders dos associados e distribuir em feiras e eventos de turismo.

- já estamos participando de algumas feiras nacionais de agentes de viagens. Já participamos da feira internacional de Foz do Iguaçu, vamos no inicio de agosto para a de Ribeirão Preto e até o final do ano estamos certos de ir na ABAV – São Paulo e FIT – Argentina.

- estamos recebendo jornalistas que promovem nossa cidade por meio de suas matérias e também enviando matérias para revistas e sites importantes – como exemplo um Press trip organizado em conjunto com a TurisAngra com jornalistas da Olimpíada.

SE sua empresa estiver participando do Angra e Ilha Grande Convention e Visitors Bureau estará em todos estes lugares conosco e ainda poderá usar o nosso logo em seu material promocional (site, folders, etc).

E muito mais vem por aí.

PARA UM TURISMO MAIS LEGALIZADO E MELHOR PARA TODOS.

Para se tornar um membro do Angra e Ilha Grande Convention e Visitors Bureau é muito simples: basta ser uma empresa legalizada com CNPJ e Alvará e solicitar uma visita pelo e-mail: rico@angracvb.com.br ou pelo whatsapp: 024/99999-9224.

Veja abaixo os já associados:

EMPRESAS AGÊNCIAS DE TURISMO:
- ANGRA DOS REIS TURISMO.
- ANGRA FLEX.
- ANGRA OCEAN
- ANGRA WAY.
- DOCE ANGRA TURISMO.
- MARAVILHOSA ANGRA.
- SAVEIROS ANGRA.
- SNB – SAIL & SUN.
- TAN VIAGENS.

EMPRESAS DE HOSPEDAGEM:
- HOSTEL DOS REIS
- HOTEL ANGRA BEACH
- HOTEL VILA GALÉ
- POUSADA DE MERGULHO JAMANTA
- POUSADA DO CAPITÃO
- POUSADA DE MERGULHO NÁUTILUS
- POUSADA PORTO GIRASOL.

EMPRESAS DE GASTRONOMIA:
- RESTAURANTE SAMBURA.

OPERADORAS DE MERGULHO:
- ELITE DIVE CENTER

EMPRESAS GERAIS:
- O ECO JORNAL
- GRAFICA NOVA AMITAF
- SEBRAE
- SITE NAVEGUEANGRA

MAIS INFORMAÇÕES:
No site do Angra e Ilha Grande Convention Bureau :angracvb.com.br



NET PARATY INICIA OPERAÇÕES NA CIDADE

Moradores já podem contratar internet por fibra óptica com até 20 megas de velocidade

A NET chegou em Paraty. Após muita expectativa, moradores da cidade terão à disposição os serviços da operadora. Inicialmente, a empresa está ofertando acesso à banda larga e planos de dados para clientes corporativos, mas o sinal da TV a Cabo deverá ser disponibilizado já no segundo semestre. O serviço de telefonia fixa depende apenas da interconexão com as outras operadoras, o que pode acontecer a qualquer momento.

De acordo com a NET Paraty, os moradores dos bairros Parque Imperial e na Vila Colonial já podem contratar a internet com velocidades de até 20 megas. Mas, se você não mora nesses bairros, não fique triste. A empresa tem planos de levar os serviços para toda a cidade no menor espaço de tempo possível. Os próximos bairros contemplados serão o Pantanal, Caborê e parte do Centro. Além disso, existe um projeto em andamento para viabilizar a banda larga da NET em Trindade.

Renato Freitas do Rosário, Diretor Técnico da NET Paraty, revela que a empresa já investiu e continua investindo recursos significativos na cidade, principalmente em construção de redes que usam a mais moderna tecnologia disponível, a fibra óptica.

"Hoje além de todo investimento em lançamento de fibra para chegarmos a Paraty que ultrapassam os cem quilômetros, existe ainda aproximadamente quarenta quilômetros de fibra já lançada dentro do município. Nossa expectativa é dobrar esse número até o final do ano", revela Renato.

O executivo destaca ainda as vantagens da banda larga da NET. Segundo ele, uma das principais, é a utilização da tecnologia PON, que leva a fibra óptica até o poste mais próximo a casa do cliente proporcionando uma experiência inigualável na qualidade dos serviços.

Para efeito de comparação com outras tecnologias disponíveis no mercado para o acesso à internet, como a ADSL e a rádio, a fibra óptica, possui infinitas vantagens: maior capacidade para transportar informações, o que significa, mais qualidade no serviço; não sofrem com as interferências climáticas, elétricas e nem magnéticas, além de dificultar um possível grampeamento; possibilita uma comunicação mais confiável, pois são imunes a falhas; e ao contrário dos fios metálicos, os fios de vidro (matéria prima da fibra óptica) não enferrujam , não oxidam e não sofrem com a ação de agentes químicos.

Outra vantagem apontada por Renato Rosário na banda larga da NET Paraty é o fato de não ser necessário uma linha telefônica para a contratação do serviço. "Com isso, nosso preço final acaba sendo mais barato, já que operadoras que utilizam a tecnologia ADSL cobram um preço médio de R$ 60,00 pela assinatura do telefone, que muitas vezes não é utilizado pelo assinante", explica Rosário.

ENTENDER PARA ATENDER

Com relação aos critérios para a definição dos locais atendidos pela operadora, Renato Rosário, informa que a empresa está focada em entender a demanda de cada bairro, principalmente as carências e expectativas dos consumidores, e que os moradores têm participação efetiva nesse processo.

"Como estamos chegando na cidade temos muitas variáveis para definirmos um local. Queremos ouvir consumidor, esclarecer suas dúvidas, para, a partir daí, estabelecer estratégias que nos permitam um crescimento gradual dentro do plano de investimentos da empresa, sempre de olho na excelência da prestação dos serviços e no diálogo permanente com nossos assinantes".

Para isso, a NET Paraty oferece vários meios de comunicação para estreitar o relacionamento com a população da cidade, como por exemplo, o Facebook e o site www.netparaty.com.br. No site, o interessado na contratação do serviço, realiza um pré-cadastro que servirá como parâmetro para a avaliação dos próximos bairros atendidos. Esse cadastro também pode ser feito pelo telefone, através do número 10624, a ligação é grátis.

PRESENÇA LOCAL

O diretor técnico da NET Paraty, fala com orgulho, daquilo que para ele é o mais importante para os assinantes dos serviços da empresa, a garantia do atendimento local de qualquer demanda ou solicitação do assinante.

"Nosso atendimento é local, seguindo os padrões técnicos da NET. Temos monitoramento em tempo real de toda nossa malha óptica, além de loja e escritórios sediados na cidade, com infraestrutura pronta para atender os mais diversos problemas técnicos", detalha Renato.

Se você quiser constatar tudo isso com seus próprios olhos basta ir a loja da NET Paraty, das 9h às 17h, que fica no Shopping Avenida, Loja 1, na Avenida Roberto Silveira, n.º 400, no Posto Ale.



70 ANOS DE GRACILIANO RAMOS NA ILHA GRANDE

Ana Carolina Huguenin - Coordenadora do Museu do Cárcere

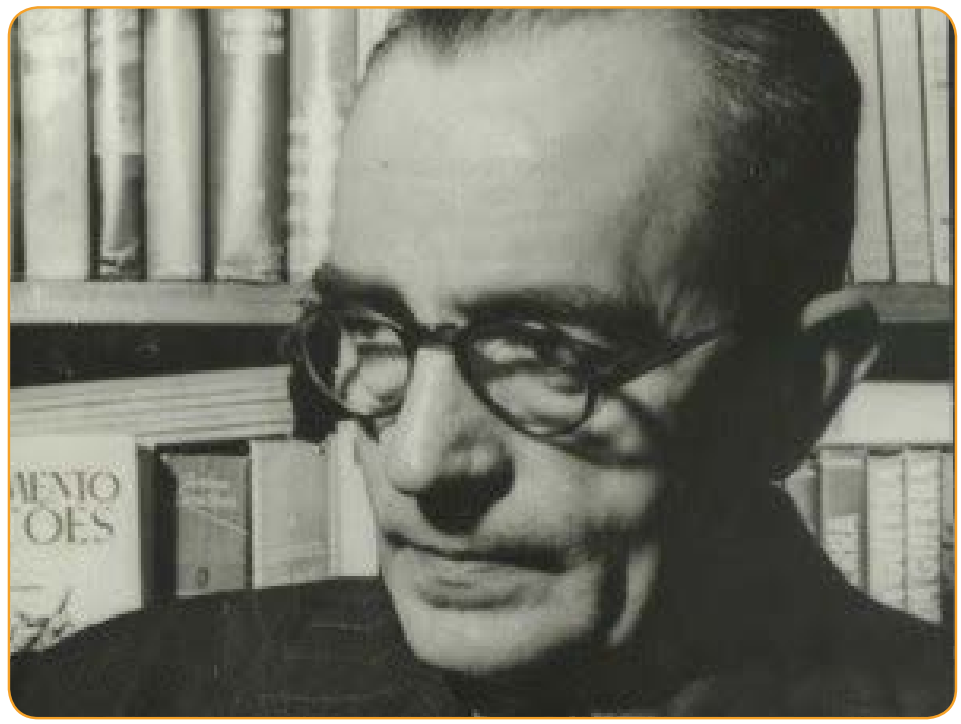
Há 70 anos, em junho de 1936, Graciliano Ramos foi transferido da Casa de Detenção do Distrito Federal, no Rio de Janeiro, para a Colônia Correcional de Dois Rios. Em novembro do ano anterior, o Levante Comunista, logo debelado, resultou na prisão de diversos militares, intelectuais, funcionários públicos e profissionais liberais. Entre eles, Olga Benário, Luís Carlos Prestes, Agildo Barata, assim como o próprio Graciliano. Embora sem participação direta no levante, o escritor foi considerado simpatizante do movimento, sendo detido em março de 1936 sem julgamento, interrogatório ou acusação formal - permanecendo ausentes quaisquer procedimentos jurídicos previstos em lei. A bordo do porão do navio Manaus, sob condições de extrema precariedade – em ambiente sufocante, imundo e superlotado – o autor fez a travessia, descrita em Memórias do Cárcere (1953) como verdadeiramente infernal, do Recife até o Rio. Na capital, esteve encarcerado junto a centenas de presos políticos, entre os quais a psiquiatra Nise da Silveira e Olga Benário.

Devido à superlotação da Casa de Detenção, muitos prisioneiros foram transferidos à CCDR, cuja população carcerária ultrapassou, ao final daquele ano, mais de mil detentos. Cercados por arame farpado, num grande galpão de zinco e chão de areia, os presos eram submetidos a castigos corporais e trabalhos forçados, sendo obrigados a permanecer de braços cruzados e com as cabeças raspadas voltadas em direção ao chão, quando em presença das autoridades.

As condições de higiene e alimentação eram deploráveis, o que fazia com que muitos adoecessem e alguns jamais conseguissem deixar a Ilha com vida. Graciliano permaneceu apenas dezoito dias na CCDR, entre prisioneiros políticos e comuns - como os contraventores Gaúcho e Cubano, de quem o autor se aproximara, e que mais tarde foram descritos em suas Memórias.

Apesar do curto período de tempo, a experiência marcou profundamente o escritor, que a descreveu em detalhes, com grande força narrativa e conteúdo dramático. Ao ser informado a respeito de sua saída, Graciliano comunicou ao diretor interino do presídio, Dr. Sardinha, que escreveria um livro relatando tudo o que vivera e testemunhara ali:

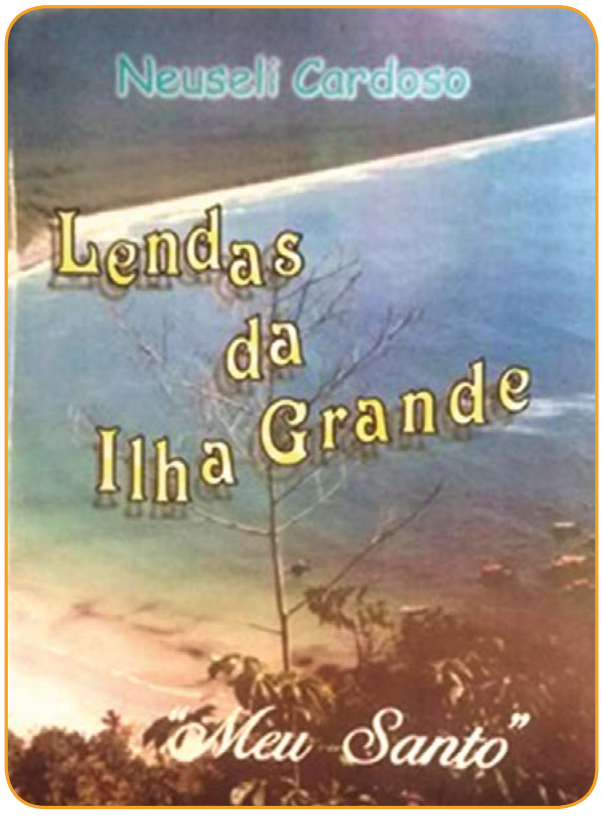
"Hei de pagar um dia a hospitalidade que os senhores me deram. [...] contando lá fora o que existe na Ilha Grande. [...] Faço livros. Vou fazer um sobre a Colônia Correcional. Duzentas páginas ou mais. Os senhores me deram assunto magnífico. Uma história curiosa, sem dúvida", afirmou.



Irritado e com os olhos esbugalhados, o diretor, que não sabia até então estar diante de um escritor, teria dito: "A culpa é desses cavalos que trazem pra cá gente que sabe escrever".

Se Memórias do Cárcere se tornou uma obra consagrada da literatura nacional, de autoria de um dos nossos romancistas mais reconhecidos, muitas outras memórias, de presos anônimos, marginalizados, que "não sabiam escrever", não foram registradas, não chegaram até nós, nunca deixaram a Ilha.

Recuperar esta história e esta memória é uma das missões do Museu do Cárcere/Ecomuseu Ilha Grande.



LENDAS DA ILHA GRANDE

A lenda para muitos é considerada uma narrativa fantasiosa transmitida pela tradição oral ao longo do tempo. Para outros, uma forma de preservar e conhecer suas raízes. No Brasil, a contação de lendas virou uma arte de narrar histórias que pode representar mera imaginação humana ou se basear em fatos reais que não tenham explicação cabível.

Na Ilha Grande não seria diferente. Os antigos moradores contam diversas histórias, desde as mais simples, como a criação de determinados lugares, até as mais assustadoras. Exemplos podem ser encontrados no livro "Lendas da Ilha Grande – "Meu Santo", de Neuseli Cardoso. A escritora faz uma homenagem ao pai, Joaquim Cardoso dos Santos, mais conhecido como "Meu Santo", que em noites de lua cheia, contava para a garotada lendas, histórias, versos e prosas às vezes criados de improviso, com muita sabedoria.

Lenda do Rio dos Remédios

Morava na Praia da Longa, um casal. O homem vivia bêbado e a mulher vivia cheia de dores.

Um belo dia a mulher disse ao marido.

- Vá lá na praia do outro lado, atravesse a mata rápido antes de anoitecer e volte aqui com este vidrinho cheio de remédio que o seu Manoel vai lhe entregar, porque eu estou aqui cheia de dores.

- Tá bem, estou indo.

Eu bebo sim estou vivendo...

No meio do caminho encontrou uma cachoeira, parou para beber água e ali mesmo dormiu.

Dormiu muito, esqueceu da vida. Já no final do dia o homem acordou assustado e lembrou que teria que ir buscar o remédio e voltar antes de escurecer, mas não ia dar tempo.

Ele pegou o vidrinho vazio que carregava no bolso, encheu com a água da cachoeira e voltou para casa.

Olha aqui mulher, toma logo este remédio e vê se fica boa logo.

A mulher tomou o remédio com tanta fé e ficou boazinha rapidinho!

A fé move montanhas.

Meu Santo

Textos: Vivianne Valença e Ana Carolina Huguenin. Fotos: Arquivo Ecomuseu

Acesse: www.ecomuseuilhagrande.eco.br

OS TERRENOS DE MARINHA PODERÃO FICAR PARA A HISTÓRIA E SAIREM DO PESADELO DE TODOS OS SEUS "POSSUIDORES"

Prezados Leitores, nosso amigo e colunista do Jornal, Roberto Pugliese integra os trabalhos para a emenda constitucional.
Vejam o e-mail que nos enviou:

"Participo com muita alegria que estarei no próximo dia 05 de julho, participando como convidado da Comissão Especial de Emenda Constitucional para viabilizar a extinção dos terrenos de marinha.
Fui convidado para participar dos trabalhos técnicos.
http://vidaexpressovida.blogspot.com.br/
Visitem o blog. Outras novidades.
Boa leitura,

Nosso grifo!
Terrenos de marinha é uma lei com origem no Império, cuja finalidade era proteger o cidadão dos perigos vindos do mar, que absurdamente vigora até hoje, com diversas outras leis, e que atormenta todos os seus "proprietários" pelo alto valor de seus impostos e cuja titularidade será sempre da União. Um descalabro vigente!
Parabéns Pugliese e desejos de sucesso, que também será nosso. Toda a Ilha Grande é vítima desta famigerada lei.

Resultados dos trabalhos

Sugerimos aos interessados que vejam nestes links, que gentilmente nos foram enviados pelo nosso colunista e amigo Roberto Pugliese. Aqui poderão ter uma ideia próxima da realidade, com relação ao assunto TERRENOS DE MARINHA.

Abaixo dois links interessantes.
a) Participação de oficina da Câmara dos Deputados discutindo e apresentando propostas para extinção dos terrenos de marinha.
https://www.youtube.com/watch?v=_6d2bYjogp8

b) Participação do programa Box 32, da TV Com, de Florianópolis. Entrevista sobre diversos assuntos.
https://www.youtube.com/watch?v=13cJrd0-saA
https://www.youtube.com/watch?v=VlxAs4P2CzQ&spfreload=5

Os filmes se reportam às atividades que se deram nos meses de maio e junho últimos.

Abraços,

Roberto





A POLÊMICA DO OMELÊ: BAIACO, TIO FAUSTINO E OS PRIMÓRDIOS DO SAMBA CARIOCA

Por Sandor Buys

Um dos pontos que liga a história do samba carioca à Ilha Grande é a prisão de Baiaco, na década de 1930, devido a certa polêmica relacionada a um instrumento de percussão chamado omelê. Baiaco era o apelido de Oswaldo Caetano Vasques, um dos nomes mais importantes da geração de sambistas do Estácio que criou o samba como conhecemos hoje e fundou, em 1928, a primeira escola de samba — a Deixa falar. Faziam parte deste grupo de sambistas Ismael Silva, Bide, Marçal, Mano Elói, Mano Edgar e outros. Nascido em 1901, no Rio de Janeiro, Baiaco foi um importante percussionista, é incerto, porém, se foi compositor. Existem vários sambas atribuídos a ele, sendo talvez o mais conhecido "Arrasta a sandália", contudo, há afirmações de que ele apenas roubava músicas, o que era mais ou menos comum naquela época.

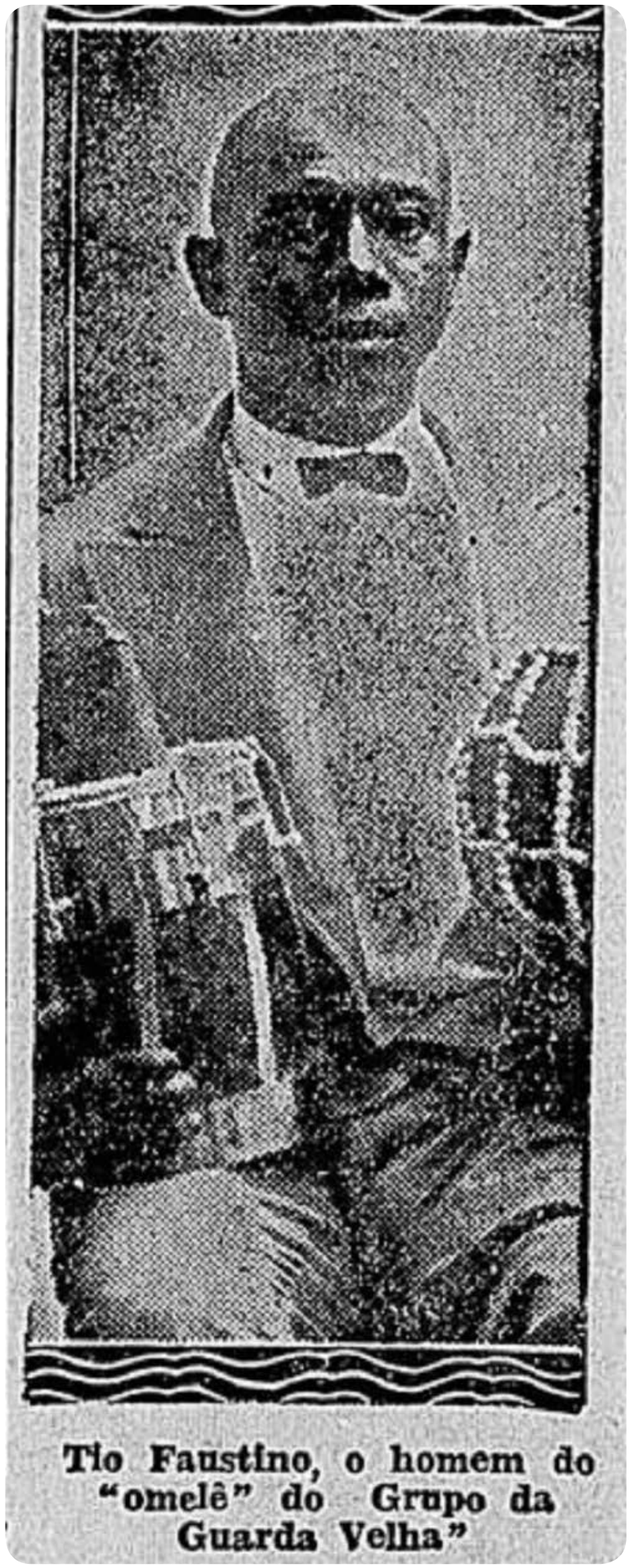
O nome de Baiaco ficou conhecido na história do samba, podendo ser encontrados dados sobre sua biografia em vários livros, por exemplo, "O samba de sambar do Estácio", de Humberto Franceschi. Por outro lado, Tio Faustino, embora tenha sido um personagem bem popular em seu tempo, é hoje pouco lembrado hoje em dia, assim como acontece com vários contemporâneos seus. Não foi encontrado muito sobre sua biografia em livros, sendo necessário recorrer a jornais da época. Seu nome completo era Faustino Pedro da Conceição. Nasceu aparentemente por volta da década de 1870, na Bahia, em freguesia de Santa Anna, localidade que possivelmente se trata do atual município de Feira de Santana ou da Freguesia de Santana do Sacramento, em Salvador. Em 1911 veio para o Rio de Janeiro. Foi percussionista do Grupo da Guarda Velha, liderado por Pixinguinha e que tinha como outros integrantes Donga, China (irmão de Pixinguinha), João da Baiana, Bonfiglio de Oliveira. Este grupo fez gravações de grande importância na década de 1930. Tio Faustino era um pai de santo respeitado e era muito ligado ao samba carioca, dominava vários gêneros de danças e ritmos populares, como caxambu, jongo e variações do samba. No do Diário Carioca de 15 de janeiro de 1933 é atribuído ao Tio Faustino a introdução do afoxé e do agogô no samba, instrumentos de origem africana usados em rituais religiosos que persistem no samba até hoje. Mas Tio Faustino ficou bem conhecido na sua época por introduzir no samba o omelê, instrumento também de origem africana, semelhante ao atabaque pequeno. Ele passou a usar este instrumento no Grupo da Guarda Velha e o compositor e instrumentista Donga tirou uma patente que supostamente restringia os direitos sobre o uso do omelê a este grupo musical.

Acontece que o Baiaco resolveu tocar omelê, e ainda encomendou um exemplar no mesmo fabricante do instrumento do Tio Faustino, adotando as modificações estruturais no instrumento que ele propusera. Armou-se uma confusão. Tio Faustino publica notas de repúdio em vários jornais em janeiro de 1933, n' A Noite do dia 14, saiu: "Estou admirado é como uma certa casa de música ignore que não pode usar uma coisa sem a vontade do seu dono. O omelê é privilégio da orquestra Guarda Velha. No entanto, há um moço, de nome Osvaldo Vasques, conhecido por Baiaco, que está tocando um perfeitamente igual. Ele conseguiu da casa que fez o nosso que o fizesse outro, quando isso constitui uma contravenção."

O troco de Baiaco veio rápido e n'A Noite do dia 21 do mesmo mês, ele publica uma longa resposta, transcrita aqui em parte: "O omelê nunca foi registrado; se o fosse passaria pelo dissabor de ver os inventores de tal instrumento emigrarem da África para protestar junto às autoridades brasileiras, contra a infeliz usurpação. Ao seu Faustino da Conceição não cabe, pois, se arvorar em "Colombo do Omelê", porque muito antes dele vir ao mundo, lá na África, e mesmo na própria Bahia, terra onde Tio Faustino nasceu, já se ouvia a marcação inconfundível do citado instrumento."

Os sambistas do Estácio de maneira geral eram considerados sujeitos violentos, envolvidos em crimes e brigas. Dizem que Baiaco era agressivo, tinha ficha corrida na polícia. É bastante comentado seu hábito de, por brincadeira, atear fogo em moradores de rua enquanto eles dormiam. Mas devemos considerar que estas pessoas eram pobres, sofriam muito preconceito por serem negros e estavam muito próximas da inominável violência da escravidão. Até suas expressões religiosas eram duramente perseguidas pela polícia. É compreensível que eles reproduzissem a violência que sofriam. E parece justo considerar que estes sambistas, mesmo imersos em um ambiente de violência, sejam lembrados por terem sido capazes de revolucionar a música brasileira e criar com tanta sensibilidade composições que ficaram imortais.

Hoje não é possível saber com certeza os detalhes da briga entre Baiaco e Tio Faustino, nem saber seu desfecho verdadeiro. Mas contam-se estórias. Bruno Ferreira Gomes, no livro Wilson Baptista e sua época, conta um fato relatado a ele pelo compositor e cartunista Nássara. Baiaco teria dado um tapa em Tio Faustino, que, não devemos esquecer, era um poderoso pai de santo. Ele não reagiu com agressão física, no entanto falou: "Olha Baiaco, você me deu um tapa, e eu não gostei. Não vô te dá o troco. Não vou não... Mas olha Baiaco, olha bem o que te digo, tu vai acabá se dismilingüindo que nem sabão nas mãos de lavadeira... pode ficar certo que vai." Ainda segundo o relato de Nássara poucos depois deste fato, Baiaco teria sido preso e levado para o presídio da Ilha Grande, onde foi servido com comida envenenada, o que seria um hábito de policiais quando queriam se livrar de alguns presos. Diz que Baiaco sofreu muito e colocava muito sangue para fora, desmilingüiu-se e morreu. O Diário de Notícias de 19 outubro de 1935 anunciou sua morte com as seguintes palavras: "Baiaco definhou, mas, até a última hora não deixou o omelê – instrumento com que brilhou nas batucadas e nas gravações". Por sua vez, Tio Faustino foi, de certa forma, esquecido pela história do samba e nos dias de hoje, como ele tanto quis naquele momento, ninguém mais toca seu omelê.



Tio Faustino, o homem do "omelê" do Grupo da Guarda Velha"

GOSTO NÃO SE DISCUTE

Gosto não se discute? Gosto não se discute! Gosto não se discute. Gosto não se discute...

Será difícil abordar um tema como esse se até a pontuação muda o discurso, consequentemente o entendimento. Quando nos deparamos com um entroncamento linguístico, melhor duvidarmos de sua frase, independentemente da sua pontuação. Não existe nada mais estranho e populesco do que essa sentença. Ela daria a entender, por um lado, quando pronunciada, desaparecer a estética e a filosofia, por outro, enaltecer a ignorância e encerrar uma dialética infindável de prazer entre filósofos.

Gostar ou não de um texto literário, ou de um artigo, ou de qualquer forma de expressão artística, é sem dúvida uma questão de alguma influência externa. A cultura é o apanhado de opiniões divulgadas por veículos de expressão linguística. Esta está contida até em livros com uma sutil pitada subliminar de informação. A cultura é que leva o gosto em seus braços oferecendo subliminarmente como um florista que vende seu produto a alguém desinteressadamente. Ninguém é diretamente responsável pelo pensamento alheio, apenas somos influenciados porque nosso conhecimento e entendimento alcançam até onde podemos alcançar. Nossa formação intelectual é que nos dirige.

Arcimboldo ridicularizou a nobreza de sua época. Em seus retratos, pintava os duques e barões com nariz de pera e queixos de abacate. Para a nobreza aquilo foi uma desmoralização, para o artista a obra que o deixaria notável, irônico e marcante para a posteridade. Pediram uma punição severa contra ele. Felizmente foi salvo por sua majestade, porque questionou, perguntando à sua corte: Quem desenhará as minhas máquinas de guerra? Quem cuidaria da biblioteca real? Realmente, Arcimboldo tinha qualidades de um polímata, e cuidava de tudo que dizia respeito à arte e as ciências. Francis Bacon com suas pinturas sexuais, escarnadas como dependuradas em um açougue fizeram de sua obra a coqueluche do século XX. A história da feiura se confunde com a história da beleza. Umberto Eco as dilacerou em seus livros como um dualismo e não um dicotomismo, mas como uma fita de Mebs, onde o dentro está, ora fora, ora dentro.

Quem se responsabilizará pelo estilo de alguém? Quem rotulará como feio ou belo? Francis Bacon aceitava como um elogio quando diziam que suas obras eram horrorosas. Ficava mais orgulhoso quando criticavam sua técnica em pintar a tela no seu avesso. Este fato se deu quando em Monte Carlo, perdendo todo o seu dinheiro no cassino, porque era jogador, só lhe sobraram telas já pintadas ao que ele pintou em seu avesso, na parte não usada. Por que não posso escrever ao contrário, de cabeça para baixo? Bach compôs uma obra para um nobre uma vez, que ao tocá-la este ficou emocionado. Bach lhe apresentou uma surpresa, dizendo que ficaria mais emocionado se virasse a partitura de cabeça para baixo, ao que ficou mais bela ao tocar. O mesmo se deu com a obra de Mallarmé, “Le Livre”. O que nos prende e nos amarra são as convenções. Alguns usam sempre uma série de regras que não convém à arte. Imposições, regras, doutrinas, quando são impostas no domínio da arte soam como grades, e o poderoso artista só deseja desenvolver seu estilo. Se não fosse assim, o Dadaísmo não teria sido a revelação do primeiro pós-guerra mundial.

Ricardo Yabrudi

Nosso ponto de encontro na Ilha Grande

Arena Cultural Ilha Grande 2016

Capoeira
Ciranda
Literatura
Artesanato
Cinema

CENTRO CULTURAL CONSTANTINO COKOTÓS

Av. Beira mar, s/n°
arenacultural.ig@gmail.com
24-99999-4520

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
FREGUESIA DE SANTANA
JAPARIZ
BANANAL
MATARIZ
ENSEADA DO SÍTIO FORTE
LONGA
SACO DO CÉU
ENSEADA DAS ESTRELAS
ENSEADA DAS PALMAS
MANGUES
POUSO
PRAIA GRANDE DE ARAÇATIBA
VERMELHA
GRUTA DO ACAIÁ
Pico do Papagaio
FAROL DOS CASTELHANOS
T1
T2
T3
T4
T5
T6
T7
T8
T9
T10
T11
T12
T13
T14
T15
T16
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
SANTO ANTONIO
LOPES MENDES
CAXADAÇO
AVENTUREIRO
PROVETÁ
PARNAIOCA
DOIS RIOS
MEROS



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.600m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (da e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da Ilha - Mirante 962 metros de altura - Visão panorâmica da baiha da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínes Presidio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Segrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruinas da antiga vila
Praias / Beaches / Playes	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Gelo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Mangueira/Jessaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca